

Curso de Telemonitorização da Doença Crónica

8 Maio, 2019

A Faculdade de Ciências da Saúde | Universidade da Beira Interior e Linde Saúde lança um Curso de Telemonitorização da Doença Crónica de 15 a 17 de maio.

A Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (FCS-UBI) e a Linde Saúde, com o apoio científico da SITT – Sociedade Ibérica de Telemedicina e Telesaúde, estão a organizar em conjunto o Curso de Telemonitorização da Doença Crónica. Esta formação realiza-se de 15 a 17 de maio e as inscrições já estão [disponíveis aqui](#).

Neste curso os participantes vão poder adquirir conhecimentos sobre temas como tele-saúde e telemonitorização (Fundamentos e Aplicações), conceitos de Tecnologia de Informação e Comunicação e gestão de doença crónica através da telemonitorização, entre outros.

A formação tem o máximo de 110 vagas e dirige-se aos profissionais de saúde e licenciados em bioengenharia e ciências biomédicas.

Os diferentes temas vão ser abordados por especialistas na área da telemonitorização, nomeadamente, Miguel Castelo Branco, Nuno Garcia e Juliana Sá (docentes da UBI), Nando Campanella (Universidade do Estado do Amazonas), Luís Gonçalves (presidente da SITT – Sociedade Ibérica de Telemedicina e Telesaúde), e Sandra Guedes, João Pereira e Cláudia Serrão, da empresa Linde.

Segundo Luís Gonçalves, a telemonitorização consiste na monitorização de doentes crónicos no seu domicílio, com o principal objetivo de tentar evitar as idas às urgências hospitalares por exacerbação da doença. Através da monitorização de determinados parâmetros indicadores do estado de saúde do doente, como a deteção de alterações indicadoras de instabilidade clínica, é possível atuar precoce e preventivamente em casos de possibilidade de agravamento do estado de saúde do doente.

“A criação deste curso, em parceria com a Linde Saúde e a SITT, faz todo o sentido pois contribui para que a oferta formativa e científica da UBI seja cada vez mais diversificada e atual, explica António Fidalgo, Reitor da UBI, que destaca ainda que esta instituição “tem como missão promover a qualificação de alto nível, a produção, transmissão, crítica e difusão de saber, cultura, ciência e tecnologia, através do estudo, da docência e da investigação”.

Já João Pereira, Business Development Manager da Linde Saúde, refere que a empresa “tem vindo a apostar na tele-saúde, como ferramenta que potencia o acompanhamento dos doentes crónicos, quer respiratórios, quer cardíacos, de forma a dar resposta à crescente prevalência das doenças crónicas e promover uma melhor qualidade de vida nas pessoas com estas doenças. Esta formação que estamos a promover com a UBI é de extrema relevância pois sabemos que estamos a contribuir para capacitar os profissionais de saúde para modelos de cuidados de saúde que estarão cada vez mais presentes nos serviços de saúde em Portugal e no mundo”.